ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2021

Aos nove dias do Mês de Agosto de Dois Mil e Vinte Um, na Câmara do Município de Novo Itacolomi, à hora regimental, realizou-se a Vigésima Primeira Sessão Ordinária, estiveram presentes os Vereadores Cristian, Ebisom, Éder, Ivanil, Marcio, Maurídio, Ruberval e Sergio. Presidiu o Vereador Ruberval e teve como 1º Secretário o Vereador Ebisom como 2º Secretário o Vereador Éder. Havendo um número legal, o Senhor Presidente abriu a Sessão e colocou a Ata da Sessão Ordinária e Atas das Sessões Extraordinárias anteriores em discussão e votação, as quais foram declaradas APROVADAS. Logo em seguida foi passado para a leitura de Correspondências, Requerimentos, Ofícios, Indicações, Projetos e outros. Foi feita a leitura dos Ofícios nºs. 289,290,/2021, ambos de autoria do Executivo Municipal. Foi feita a leitura dos Projeto de Lei nº 88/2021, de autoria do Executivo Municipal. Foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2021, de autoria da Mesa Executiva. Foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2021, de autoria da Mesa Executiva. **EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA A PALAVRA LIVRE. O VEREADOR EBISOM,** disse que, com licença Senhor Presidente, Nobres Vereadores, população presente aqui, boa noite, a imprensa. Só quero deixar aqui meus sentimentos pelo passamento do Senhor Luis Garcia, um pioneiro do nosso município, pedir a Deus um bom descanso à ele e conforte a sua família, que eles tenham forças para passar esse momento tão difícil que é a perca de um ente querido, é isso aí Senhor Presidente, muito obrigado. **O VEREADOR MARCIO,** disse que, com licença, Senhor Presidente, os demais Vereadores, a imprensa aqui presente, ao pessoal que aqui veio prestigiar essa Casa de Leis, sejam todos bem vindos, aos nossos funcionários. Senhor Presidente, essa semana agora que passou, um morador da Vila Rural entrou em contato comigo que está, que a iluminação está precária na Vila Rural, muitas lâmpadas quebradas, inclusive, postei em um grupo para o Senhor Prefeito, que entrasse em contato com o responsável para fazer a manutenção das lâmpadas, não sei se isso chegou a ser concluído, inclusive que tentaram entrar em casas ali. Fica aqui registrado o pedido, inclusive, uma outra moradora que frequenta muito essa rua do cemitério, que é a rua Silvio Rossato, pediu que se fosse possível, que a iluminação ali está muito escura e se não tiver jeito, igual nós estamos tentando pra ver se conseguimos mudar a nossa iluminação para led, pelo menos fizesse a poda daquelas arvores ali que estão atrapalhando muito a iluminação da rua, o pessoal fica um pouco com medo ali. Gostaria também aqui de deixar os meus sentimentos para a família Secco, na Marrecas, pela morte da Senhor Maria Secco, e também da morte do Senhor Luís Garcia, fica os sentimentos aí a todos os familiares, meu boa noite. **O VEREADOR IVANIL,** disse que, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, população presente aqui, a imprensa também se faz presente transmitindo essa reunião nossa, com certeza muita está ouvindo em casa aí. Queria também aqui deixar os meus sentimentos a Dona Maria

da Marrecas né, e os sogros aqui do Zé Giovani, do Naide, do Caburé, que faleceu hoje um grande pioneiro aí. Então, essa semana tivemos praticamente quatro falecimentos aí no nosso município, tudo gente pioneira. Então a gente fica muito triste, vai diminuindo o pessoal do nosso município, inclusive eu fiquei muito triste, dois vizinhos né, um não mora lá, mora em Cambira, mas foi criado junto com a gente, o Rivaldo Zumeira. Então a gente considera como vizinho e tem o sitio vizinho lá da gente. E o seu Alfredo Vuchornia, a gente fica muito triste que o sitio cada vez vai diminuindo o pessoal, eu falei assim uma pessoa, um velhinho com certeza a velha vai e não consegue ficar no sitio, e a gente fica muito triste, a gente que mora lá no sitio fica muito triste, acaba indo embora até para outros municípios, acompanhar um filho, e a gente vai diminuindo o pessoal do nosso município. Por isso aqui, que eu digo, eu estava lendo aqui agora pouco, o Vereador Ebisom também estava vendo, temos um projeto aqui que vamos votar, quando for votar esse projeto, eu vou falar alguma coisa aqui que eu vi nesse Projeto, projeto muito bom, doar os terrenos, a concessão por tempo, mas, eu acho que faltou uma coisa aqui nesse projeto, Vereador Ebisom, que quando for ele, eu vou falar, faltou um limite de emprego, barracão de tantos metros, tem que dar pelo menos cinco, dez, empregos, e aqui não tem limite nenhum. E o que nós estamos sabendo aí, todo mundo sabe, que tem barracão ali trabalhando três pessoas, eu não sou contra ninguém, sou a favor doar, tem que ter emprego no município, mas tem que ter um limite. Aqui nessa lei que vamos votar, pelo tamanho do barracão, tá lá duas pessoas, três pessoas trabalhando. Então, eu acho que a empresa tem que ajudar a empresa, mas a empresa tem que ajudar o município, e ajudar o município que jeito, tendo e dando emprego, é isso que nós queremos, emprego para nossa população não acontecer isso, vai embora porque, talvez os filhos estavam morando na cidade, vim aqui para Novo Itacolomi e continua morando aqui, mas os filhos moram pra fora, acabam indo embora porque não tem emprego. Então nós temos que votar esse projeto sim, temos que doar, projeto bom, mas vejo que temos que acrescentar alguma coisa nesse projeto, tem que ter limite para doação do barracão e do empreendimento, tem que dar, depende do tamanho do barracão, tem que dar cinco empregos, quatro empregos, dez empregos, mas tem que dar empregos, ir lá e doar um barracão pra duas ou três pessoas só trabalharem. Então, seja quem for, eu sou a favor da doação dos barracões para os empresários de Novo Itacolomi, e que seja de fora, mas que faça emprego aos nossos municípios. Muito obrigado, Senhor Presidente. **O VEREADOR CRISTIAN,** nada declarou. **O VEREADOR SÉRGIO,** nada declarou. **O VEREADOR MAURÍDIO,** nada declarou. **O VEREADOR ÉDER,** nada declarou. **LOGO EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA ORDEM DO DIA.** Foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2021, de autoria da Mesa Executiva. O Senhor Presidente colocou em primeira discussão, colocou em votação, sendo o referido declarado APROVADO. **EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA A EXPLICACAO PESSOAL**. **O VEREADOR ÉDER,** nada disse. **O VEREADOR MAURÍDIO,** disse que, com licença Senhor Presidente, os companheiros Vereadores, os funcionários da Casa, pessoal aqui presente, meu boa noite. Queria parabenizar o Senhor Presidente pela transparência das contas aqui da Câmara, parabéns Senhor Presidente. Também queria deixar registrado aqui os meus sentimentos aos familiares aí

do Senhor Luís Garcia, Dona Maria Secco, Vuchornia, percas que tivemos aí dos nossos pioneiros do nosso município, que Deus os tenham em um bom lugar. Senhor Presidente, queria fazer uma, talvez até uma cobrança ou um lembrete, mandato passado, o Vereador Francisco, hoje finado Vereador, eu não me lembro direito, mas acho que foi feito um Requerimento de uma lei que é do governo federal para pessoas pra quem é funcionário público que tenha deficiência, uma lei, que se eu não me engano, vinte e cinco por cento do salário para alguém da família ajudar a cuidar dessa pessoa que é deficiente. Isso foi feito aqui no mandato passado, o Vereador Francisco levantou essa questão e nós temos um caso no município que é o Cirso, ele é deficiente e foi cortado uma perna, e até hoje ele não está recebendo esse vinte e cinco por cento. Nós tivemos, algum tempo atrás aí, que votar, meio correndo aqui, uma lei que veio do governo federal para aumentar o desconto do fundo de previdência. Então, quando se é para descontar, se cumpre a lei, agora favorecimento a pessoa que está precisando, essa lei não está sendo cumprida. Eu, até gostaria de perguntar para o Doutor Aluísio, se esse repasse de vinte e cinco por cento do salário, no caso do Cirso, Doutor, ele já recebe do fundo, se o fundo poderia pagar esse vinte e cinco por cento, se não precisasse da prefeitura, não sei se o Senhor poderia explicar isso para gente, beleza, então o Senhor dá uma pesquisada lá, porque de repente o fundo pode pagar esses vinte e cinco por cento para ele né. No mais, quero desejar um boa noite a todos, e se Deus assim nos permitir, segunda-feira estaremos aqui novamente, muito obrigado, Senhor Presidente. **O VEREADOR SÉRGIO,** disse que, com licença Senhor Presidente, os demais Vereadores, funcionários da Casa, a imprensa aqui presente, temos um telespectador ali, o nosso companheiro Rodrigo que está aí presente hoje, o nosso companheiro Aroldo está ali pro lado de fora, mas está assistindo a nossa reunião aqui, se interagindo um pouquinho sobre o que está acontecendo no nosso município. Semana passada, votamos alguns projetos aqui, teve algumas discussões aqui sobre as pedras que vão ser assentadas acho que no bairro Marrecas e no bairro Poloni. A gente agradece, melhoria em cada estrada é ótimo para nosso município, para os nossos agricultores se locomoverem. Incrementando as palavras do Vereador Marcio, a Vila Rural, no dia quatro de agosto, na quarta-feira da semana passada, um dono de uma vila lá fez uma ligação para mim, pedindo para mim cobrar o Senhor Prefeito ou o responsável pela iluminação naquele local, que no dia três de madrugada, no dia três, dia quatro, de madrugada, tentaram invadir a casa, tentaram mexer em uma moto, e saiu, acendeu as luzes, a pessoa saiu correndo e não deu pra ver porque a iluminação estava precária, bem dizer no escuro. A gente tem que cobrar, e a gente está aqui, tentou por meio do whatsapp, para chegar até o Senhor Prefeito, porque a gente não temos, nós não conversamos, nem eu, muito menos meus nobres colegas aí, que é a oposição, alguns conversam e cumprimentam, mas de Deus abençoar, ele vai ver com carinho, não sei se é o nosso companheiro Sérgio, que está fazendo a manutenção, mas se Deus abençoar vai, ou talvez já até solucionou o problema. Relembrando também, das pedras irregulares, que vai acontecer no bairro Poloni e bairro Marrecas, lembrar o Senhor Prefeito, que ele fez uma promessa para nós Vereadores, no mandato passado, que a sobra dessa Câmara, que se eu não me engano, era o Presidente Ebiom, duzentos e cinquenta mil reais, ia ser destinado

para Vila Rural, e pedra irregulares, aí aquele pessoal vai pegar e falar que vai fazer a estrada lá dos Poloni, da Marrecas, e nós aqui nada, dentro da cidade quase. A gente tem que ter calma, melhorias para os agricultores, que é um projeto do governo que vem para os municípios, ajuda dos Deputados, chegaram aqui até o nosso município, mas ele não esqueça que fez essa promessa, perante a sete companheiros que estão aqui presentes hoje, o Vereador Cristian e Vereador Marcio não fazia presente, a sobra naquele mandato, se eu não me engano, duzentos e cinquenta mil reais, ia ser destinado nas pedras irregulares da Vila Rural. Quero aqui também dar os parabéns à equipe da saúde, que eu estive vendo hoje, as postagens, amanhã vai ser vacinado vinte e cinco e vinte e quatro anos, isso é um feito muito grande para o nosso município, todas as pessoas que diretamente ou indiretamente estão à frente da saúde, quero parabenizar todos, um a um, porque nas cidades vizinhas aí já estão muito atrasados. Hoje, meu amigo Daniel, genro do Adailton, mora lá em Telêmaco, ele foi vacinado hoje e ele tem trinta e um anos de idade e vacinou hoje. Então é um feito muito grande para o nosso município, o que é de bom a gente tem que elogiar, e parabéns mesmo, o que é de crítica construtiva nós nobres colegas temos que falar, pegar no pé do prefeito, ou de quem que seja, que estiver à frente, mas se Deus quiser, nosso município vai andar melhor do que já está andando. Agradeço a presença de todos os companheiros que estão aí, dos meus Nobres colegas Vereadores, dos nossos funcionários da Câmara, Dr. Aluísio que está aí presente, se Deus abençoar, segunda-feira estaremos aqui novamente. Boa noite a todos. **O VEREADOR CRISTIAN,** nada disse. **O VEREADOR IVANIL,** disse que, só queria aqui, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, população presente. Só queria aqui, Senhor Presidente, com certeza vou pedir antes da Vossa Excelência colocar em votação, esse projeto oitenta e oito, que nós vamos votar, com certeza o Senhor vai convocar ou vai votar semana que vem, nós podíamos reunir nós Vereadores, e ver bem esse projeto, não é que o projeto é ruim, não, vamos aprovar projetos, os nossos empresários têm que ter um limite também para você fazer a doação de um barracão pela lei, que tem que ter um limite de emprego. Se o cara pode dar quatro, cinco, agora nós vamos fazer aqui, praticamente, a concessão de um barracão para dez anos, e não fala nada no projeto de quantos empregos o cara tem que dar, aí o cara vai lá, tem o barracão, e não dá emprego para o município, eu acho que nós temos que aprovar sim, incentivar, o Vereador Cristian estava falando para mim agora aqui, que a fábrica de doce do Zete, semana passada contratou bastante gente, o Vereador Cristian que me disse aqui, não sabia dessa informação. Que ótimo! Temos que incentivar um empresário desse, nós Vereadores, nós políticos, temos que incentivar, mas também nós fazermos uma doação, de um barracão de dez anos e não ter nenhuma norma aqui de um limite de emprego, eu acho que nós Vereadores, se nós votarmos sem corrigir esse projeto, acho que nós estamos indo contra a população, que seja pra quem for, que seja emprego pra família dele mesmo, que seja familiar, mas aí ele não está tomando emprego de outro lá na frente, se ele já está registrado na firma dele ali, não está tomando o emprego para registrar no outro. Então, eu queria pedir aos Nobres colegas Vereadores, para nós analisarmos bem esse Projeto e pra nós votarmos, não é ser contra, não estou falando isso por ser contra, nós temos que ajudar a população, e nós

votando com o limite de emprego, nós vamos estar ajudando a população de Novo Itacolomi, e nós estamos aqui para que, para ajudar o nosso município a crescer. Agora, nós fazemos uma doação de dez anos, de um barracão com equipamento, não estou citando nome de ninguém, se esse barracão o cara tem condições de dar cinco empregos, tem que ter o limite aqui de cinco empregos, ele tem que ter pelo menos cinco empregos. Agora, aqui não tem limite nenhum, como que nós vamos doar um barracão para gerar emprego que não tem limite de emprego, não tem o mínimo? Tem que ter o mínimo. Eu lembro muito bem, em oitenta e oito, meu pai foi Vereador por Cambira, e foi feito certas doações de terrenos para empresas, uma concessão de cinco anos, três anos, dez anos. Ótimo, o município tem que crescer, mas tem que gerar emprego. Agora, nós estamos doando, nós vamos doar uma concessão aqui para dez anos, não está falando nada de emprego aqui, o cara pode montar o que ele quiser, ele pode colocar esses aparelhos aqui em um canto lá, e pode fazer o que ele quiser dentro do barracão. Nós temos que votar, a geração de emprego, um barracão desse é pra que? É construído para geração de emprego, então nós temos que ter o mínimo, nós temos que ter o mínimo, não sou contra, queria deixar bem claro aqui, toda a imprensa, toda a população que está assistindo em casa, Presidente, Ruberval, vossa excelência, não sou contra, sou a favor, mas nós temos que estar do lado do povo, tem que mudar alguma coisinha nesse projeto aqui, tem que ter um limite de emprego. Não vou falar que eu vou chegar em uma pequena indústria e tem que contratar vinte pessoas se o cara não comporta vinte, mas contrata quatro, contrata cinco. Agora, você dá um barracão de quinhentos metros, e não contratar nem cinco empregos, aí eu acho que nós estamos trabalhando errado no nosso município. Nós vereadores, se nós votarmos para um barracão de quinhentos metros, não ter cinco empregos, pra que esse barracão então? Então, essa empresa não pode ser, se ela não vai gerar emprego, que lucro ela vai dar para o município? Porque o município tem que doar uma concessão por dez anos se ela não vai dar emprego? Não, todos os barracões que existem ali é geração de emprego, pode ir na contratação. Então, vou pedir isso para vossa excelência. Obrigado por se ausentar um pouquinho, Senhor Presidente, mas eu ia pedir para vossa excelência, que se pudesse nós reunirmos e pedir ao Senhor Prefeito, de acordo coma empresa, decretar um mínimo de emprego, eu acho que seria bom para a população de Novo Itacolomi. Boa noite a todos e muito obrigado. **O VEREADOR MARCIO,** disse que, boa noite, Senhor Presidente, os Nobres colegas, ao pessoal de casa que está nos assistindo. O Nobre colega, Vereador Sérgio, comentou a respeito do paralelepípedo, hoje foi muito comentado na reunião passada, mas não sabíamos a metragem. Então hoje eu fiz um levantamento, lá na SEAB fiquei sabendo, então é mais ou menos, o valor aproximado de oitocentos e noventa mil reais, a estrada da marrecas vai ser feito um quilômetro quinhentos e vinte metros. No projeto, é com seis metros de largura, isso é padrão da seab, é cinco e setenta de paralelepípedo e trinta centímetros, quinze cada lado, de suportes afirmando para não abrir, para as pedras não saírem fora. E no Poloni, é um quilômetro e cinquenta e sete, um quilômetro e meio mais ou menos, a mesma metragem, isso é padrão. Então, nós como Vereadores, o nosso papel é fiscalizar se realmente vai ser feito nesse padrão, porque se for continuar a estrada da Marrecas, que está lá,

foi feito com quatro metros, então não pode, está dentro do plano diretor do município, que fala que as estradas municipais, as messis são seis metros de largura, e três cada lado para manutenção delas, fazer bigode, levantamento de estrada. Então quero aqui que o Prefeito respeite pelo menos o que está no plano diretor do município. A estrada da Marrecas, voltando ao assunto, estamos voltando às aulas, já foi há tempos atrás, cobrado aqui, para cascalhar a estrada descendo sentido Tida Fante, a filha da Tatinha e do Adriano vai voltar a estudar, então não vamos esperar chover para nós virmos reclamar aqui que o prefeito não foi buscar aquela aluna lá, que os ônibus que vieram aí, os escolares, é para puxar os estudantes. Se for por falta de manutenção da estrada, nós vamos cobrar e muito, porque passei a semana passada ali, o carreador do Japonês, do Sérgio, foi empedrado da estrado até a mangueira dele, passado rolo, está um tapete, agora a principal, não é possível que o Senhor Prefeito vai fazer isso daí né, acho que o nosso papel é de cobrar. Então eu estou aqui fazendo, não é uma crítica, difamando ele, só espero que arrume, e que os alunos possam todos chegar com segurança, e os motoristas também, que vão trafegar nessas estradas aí, possam chegar com segurança com esses alunos aqui, e em segurança à seus lares. No mais, eu quero desejar aqui uma boa noite a todos, Senhor Presidente, demais Vereadores, pessoal aqui presente, se Deus nos permitir, segunda-feira estaremos aqui de volta. **O VEREADOR EBISOM,** disse que, Senhor Presidente, eu tinha me esquecido, quero deixar os meus sentimentos para a família dos Secco, pelo falecimento da Dona Maria, os filhos, netos e familiares, todos lá, que Deus dê um bom descanso a ela, e força para a família. Essa semana, Senhor Presidente, eu fiz uma cobrança via telefone para o prefeito, sobre a questão do repasse dos servidores, da inflação, e para minha surpresa, ele comentou comigo lá que tem uma lei que está proibindo repassar esse valor aos servidores, que é a inflação, e eu fui pesquisar, infelizmente, eu falo com tristeza, é verdade, a prefeitura de Paranavaí, através da assessoria jurídica, contestaram esse repasse da inflação aos servidores do município lá, e entraram com uma ação do STF, e o STF julgou procedente a reclamação deles, julgou inconstitucional esse repasse, e estão dizendo que os municípios não estão cumprindo com a lei 173/2020,a lei de austeridade econômica, aonde os deputados aprovaram e os senadores, mediante os municípios receberem recursos para combater a pandemia, eles tinham que segurar o aumento de salário dos servidores. Infelizmente, eu sou obrigado a falar que nossos servidores vão ficar sem esse aumento, se tinha alguma esperança de repasse para esse ano, foi por terra. Então, agora já não é o prefeito que não quer dar, tem que falar aqui nessa Casa, que se ele der, ele vai ter problema com a justiça, infelizmente. Então, nós temos que começar a pensar, aí agora, no ano que vem né, negociar, de repente um aumento melhor, um repasse maior, porque esse ano, agora nós não temos amis o que fazer perante esse julgamento né, do STF, e dando causa ganha a prefeitura de Paranavaí, e contestando a liberação do Tribunal de Contas do Paraná, que tinha autorizado os municípios a fazer esse repasse. Então, quero deixar claro aqui, para que daqui a pouquinho, a gente caia no esquecimento, e começa a falar que o prefeito não quer dar né, então não é o prefeito que não quer dar, agora alei está proibindo dar esse repasse. No mais, agradeço a todos, muito obrigado, boa noite a todos, se for da vontade de Deus,

segunda-feira estaremos aqui novamente. O Senhor Presidente disse que, respondendo o Ivanil, vamos sentar e fazer uma reunião, o Projeto é muito válido, tem que ser esclarecido, nós nove, chamar a Benedita, nós sentamos e esclarecemos isso aí. Já tive reclamações, de pontos de luz nesse município, até o Ivanil reclamou, liguei para o Serginho, vou passar o número do Serginho, cada um mora num ponto da cidade, eu acho que cada um pode ligar diretamente para o Serginho. O Prefeito tem bastante coisa para ser falado, acho que isso não precisa ser levado ao Moacir, o Serginho ficou responsável pela iluminação pública, vou passar o número dele, 99834993, quem quiser marcar, acho que cada um mora em um ponto da cidade, na entrada, na saída. Eu moro no sítio agora, ando pouco na cidade a noite, mas o número do Sergio 999834993, cada Vereador pode, nós somos autoridade na cidade, cada um pode ligar diretamente pra ele. O Vereador Ivanil, disse que, só queria agradecer Senhor Presidente, pela resposta, obrigado viu, agradeço e com certeza nós estamos pensando só o melhor para o nosso município, obrigado. O Senhor Presidente, disse que, pensando eu, semana passada, eu subi num caminhão carregado, no trevo do bela vista, vim coma Viviane, fiz um Ofício à DR, nosso asfalto ficou muito bem feito, mas escreveram no asfalto lá, devagar, devagar, mas o trevo está em uma velocidade "desgramada" . E eu, amanhã vou levar um ofício na DR, pedindo radar sessenta por hora, indo para apucarana, e vindo pra cá, fiz no meu nome, se quiser colocar no nome de todos os vereadores. Eu fiz no meu nome, já mandei para um Deputado da base, deputado da minha confiança, pedindo também a ajuda, porque o devagar no asfalto ninguém respeita, já tivemos vítima fatais lá, e eu prefiro fazer contra-mão do que na mão certa. Nosso Vereador já sofreu acidente lá, e eu, passando segunda-feira lá, meu caminhãzinho meio velho, dá trabalho subir lá, o carro não manera não, ficou na subida né. Então, eu fiz um ofício, vou levar amanhã na DR, e pro deputado eu já até passei, se quiser que a Viviane dá um retoque e coloque os nove Vereadores, está à disposição. Eu acho que, a hora que tocar no bolso, passar correndo e levar uma multa ali, vai todo mundo diminuir, um radar igual fez na Ponte Preta ali, foi um radar, que nem funcionando está, mas acabou os acidentes, diminuiu acidente pra caramba, falo radar todo mundo já mete o pé no freio. Então acho que se fosse um radar ali ia ser muito bom, porque agora a rodovia é ligeira. Nós pedimos a rotatória, né Meloso, até hoje a rotatória não saiu, então quem sabe um radar, ia ser mais econômico e mais rápido. E já também, conversei com o morador, dono da propriedade, ele já cedeu a luz elétrica para pôr no radar, já tem a luz, se quiser colocar o radar, a luz ele dá disponível do sítio para colocar lá. Fazer em nome de todos né, então amanhã eu peço para a Viviane fazer em nome de todos, aí faz lá pelas dez horas que vou subir amanhã cedo para levar, quebra-mola na rodovia acho que não pode fazer mais, acho que um radar, igual em jandaia. Fez um radar lá e acabou os acidentes lá, acho que um radarzinho nessa rodovia nossa ia ser bem viável. Quero agradecer a presença dos nossos locutores, nossos, levando nós em casa, levando nós nas propriedades rurais, assistindo nossa reunião da Câmara, agradecer o Camargo que está aí, o Rodrigo, o Aroldo foi embora, nosso advogado, muito bom estar aqui, a gente faz uma reunião bem mais tranquila. Agradecer a presença de todos os Vereadores, obrigado a todos, e nossos funcionários. Sem mais nada a ser tratado, o Senhor

Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Lays Caroline Alexandre, auxiliar administrativo, lavrei a presente ata, que depois de Aprovada pelos Membros da Câmara, vai ser assinada pelos Membros da Mesa Executiva.

Ruberval José de Oliveira
PRESIDENTE

Cristian Carlos de Freitas
VICE-PRESIDENTE

Ebisom de Souza Quevedo
1º SECRETÁRIO

Éder Sérgio Magon
2º SECRETÁRIO